

VESTES LITÚRGICAS

Na Igreja, que é o corpo de Cristo, nem todos os membros desempenham a mesma função. Esta diversidade de ministérios se manifesta exteriormente no exercício do culto sagrado pela diversidade das vestes litúrgicas, que por isso devem ser um sinal da função de cada ministro. Convém que as vestes litúrgicas contribuam para a beleza da ação sagrada.



TÚNICA ou ALVA:
Geralmente de cor branca, é a veste dos acólitos e ministros eclesiásticos para as celebrações litúrgicas.



AMITO: Pano branco que envolve o pescoço do celebrante (veste-se antes da túnica ou da alva).



CASULA ou PLANETA:
Traje usado (sobre a túnica e a estola) pelo sacerdote durante as ações sagradas, geralmente nas Missas, Domingos, solenidades e festas.



ESTOLA: Caracteriza os ministros ordenados. Os diáconos usam no ombro esquerdo, como faixa transversal e pendente sobre os ombros pelos presbíteros e bispos.



OPA: Roupa usada pelos ministros extraordinários da Eucaristia.

BATINA: Durante muito tempo foi a roupa oficial dos sacerdotes.

SOBREPELIZ: Veste branca usada sobre a batina, para substituir a alva (usada em procissões e na celebração de alguns sacramentos, como a confissão).

MITRA: Uma espécie de chapéu alto e pontudo usado pelos bispos (símbolo do poder espiritual).

DALMÁTICA: É uma roupa que o diácono usa sobre a alva e a estola. É a veste litúrgica superior do diácono.

CAPA PLUVIAL, DE ASPERGES OU MAGNA: Usada pelo sacerdote sobre os ombros durante as procissões, no casamento, batismo e bênção do Santíssimo.

VÉU DE OMBROS ou VÉU UMERAL: Usado pelo sacerdote ou diácono na bênção do Santíssimo e nas procissões para levar o ostensório.

CÍNGULO: Cordão utilizado na cintura.

CAPINHA: Utilizada pelas senhoras que exercem o ministério extraordinário da comunhão.

SOLIDÉU: Um pequeno barrete em forma de calota, usada pelos bispos sobre a cabeça.

PLUVIAL: Antiga capa de chuva usada pelos sacerdotes durante a procissão.